













Proteger, promover e apoiar o aleitamento materno, contribui para atenuar as desigualdades que impedem o desenvolvimento sustentável

As mulheres precisam de tempo e apoio adequado para amamentar



APOIE A AMAMENTAÇÃO:

FAÇA A DIFERENÇA PARA MÃES E PAIS QUE TRABALHAM

WABA | SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2023

Mulheres com licença de maternidade inferior a 3 meses, amamentam durante menos tempo, quando comparadas com mulheres com licenças superiores a esse período

Os desafios no local de trabalho representam a principal razão para as mulheres não amamentarem ou deixarem de amamentar antes do recomendado

O local de trabalho
deve proporcionar
condições que
facilitem e apoiem o
aleitamento materno





Licença de Maternidade Remunerada

Benefícios para a Entidade Patronal





APOIE A AMAMENTAÇÃO:

FAÇA A DIFERENÇA PARA MÃES E PAIS QUE TRABALHAM

WABA | SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2023

A amamentação reduz o absentismo laboral



Motiva os
colaboradores e
aumenta a
produtividade







Licença de Maternidade Remunerada

Benefícios para a Criança

Permite que os pais participem dos cuidados aos filhos com mais qualidade e atenção

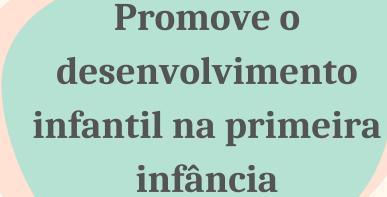


APOIE A AMAMENTAÇÃO:

FAÇA A DIFERENÇA PARA MÃES E PAIS QUE TRABALHAM

WABA | SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2023

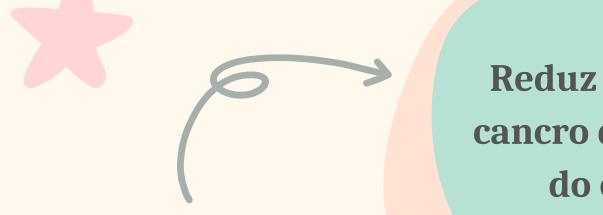
Ajuda a iniciar e manter o aleitamento materno exclusivo





Licença de Maternidade Remunerada

Benefícios para a Mãe



Reduz o risco de cancro da mama e do ovário

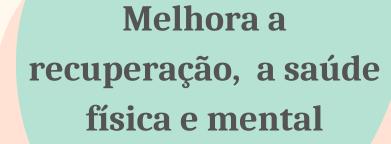


APOIE A AMAMENTAÇÃO:

FAÇA A DIFERENÇA PARA MÃES E PAIS QUE TRABALHAM

WABA | SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2023

Reforça a decisão de amamentar







Todas as mulheres em todos os lugares do mundo - não importa o seu trabalho - deveriam ter:



- Pelo menos 18 semanas, de preferência mais de 6 meses, de licença de maternidade remunerada;
 - Licença remunerada para amamentação ou extracção de leite no regresso ao trabalho;
 - Opções flexíveis de regresso ao trabalho.





Aos decisores políticos cabe:

- Implementar licença de maternidade remunerada, de preferência, superior a seis meses e legislar os direitos na protecção da maternidade, garantindo o seu cumprimento;
- Combater a discriminação contra as mulheres relacionada com o emprego, durante a gravidez e após o parto.







Às entidades patronais cabe:

- Cumprir, no mínimo, o definido na lei de protecção da parentalidade;
- Garantir tempo e espaço adequado para amamentar/extrair e armazenar o leite materno;
- Oferecer opções que reduzam a separação das mães e bebés após o regresso ao trabalho (ex. horários de trabalho flexíveis, creche no local de trabalho, teletrabalho, horário de trabalho a tempo parcial, etc.);
- À equipa cabe apoiar acordos de trabalho flexíveis e defender os direitos das mulheres no local de trabalho.





